

# Cecília Meireles – Pergunta

Estes meus tristes pensamentos  
vieram de estrelas desfolhadas  
pela boca brusca dos ventos?

Nasceram das encruzilhadas,  
onde os espíritos defuntos  
põem no presente horas passadas?

Originaram-se de assuntos  
pelo raciocínio dispersos,  
e depois na saudade juntos?

Subiram de mundos submersos  
em mares, túmulos ou almas,  
em música, em mármore, em versos?

Cairiam das noites calmas,  
dos caminhos dos luars lisos,  
em que o sono abre mansas palmas?

Provêm de fatos indecisos,  
acontecidos entre brumas,  
na era de extintos paraísos?

Ou de algum cenário de espumas,  
onde as almas deslizam frias,  
sem aspirações mais nenhuma?

Ou de ardentes e inúteis dias,  
com figuras alucinadas  
por desejos e covardias?...

Foram as estátuas paradas  
em roda da água do jardim...?  
Foram as luzes apagadas?

Ou serão feitos só de mim,

estes meus tristes pensamentos  
que boiam como peixes lentos

num rio de tédio sem fim?

**Cecilia Meireles, Viagem**